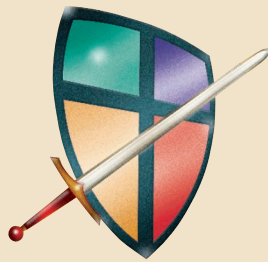


Robin Hood



reconto de Telma Guimarães Castro Andrade
ilustrações de Wilson Jorge Filho



editora scipione



Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição
Samira Youssef Campedelli

Assistência editorial
Edgar Castro

Preparação
Geraldo A. A. Fantin

Revisão
Ana Paula Nunes,
Andrea Vidal de Miranda
e Thiago Barbalho

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Diagramação
Carla Almeida Freire

Programação visual de capa
Aida Cassiano



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2014

ISBN 978-85-262-8220-9 – AL

ISBN 978-85-262-8221-6 – PR

Cód. do livro CL: 737790

CAE: 263224 - AL

2.^a EDIÇÃO
4.^a impressão

Impressão e acabamento



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Andrade, Telma Guimarães Castro

Robin Hood / adaptação de Telma Guimarães Castro Andrade – São Paulo: Scipione, 1998. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

98-1262

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

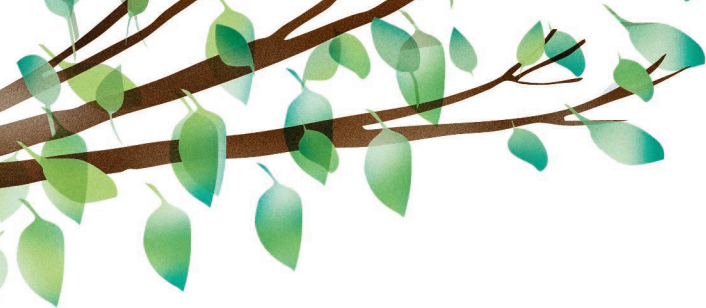


Sumário



Robert ou Robin?	5
Rumo a Sherwood	7
João Pequeno	9
Um assalto	11
Marian e o barão	13
Enquanto isso, na floresta	16
A recompensa	18
Um frei no caminho	20
A raiva do xerife	22
A fuga de Marian	23
A vingança	27
Uma esmola, por favor	29
Vivo ou morto!	32
A surpresa!	37
As forcas	39
Robin & Marian	43
Quem inventou o herói Robin Hood?	48
Quem é Telma Guimarães Castro Andrade?	48





Robert ou Robin?

O povo da Inglaterra estava muito preocupado. O rei Ricardo Coração de Leão havia desaparecido numa guerra. Seu irmão, o terrível príncipe João, inventara que ele estava preso num outro país, de onde pediam uma enorme quantia para libertá-lo. E ordenou que todo mês fosse recolhido dinheiro para o resgate, aumentando sempre a quantia.

– Onde está o rei? Será que o dinheiro não é o bastante? – as pessoas começaram a reclamar.

– Não! – os soldados respondiam. – Ainda falta muito para pagar a liberdade dele.

O tempo foi passando... e cada vez tiravam mais moedas do povo.

Aos poucos, o príncipe João foi se revelando um homem muito mau, mandando matar os fazendeiros para ficar com suas terras.

Naquela época, eram os xerifes que tomavam conta das pequenas cidades. Eles também vigiavam as pessoas. Ninguém podia mais caçar animais da floresta. Tudo passou a ser propriedade do príncipe.

Um dia, ele tomou o castelo do conde de Lockesley e deu as terras de presente ao seu amigo, o barão Guy de Gisborne.



Quando Robert, o filho do conde, voltou da guerra, levou o maior susto. Não tinha mais casa e seu pai havia morrido...

Will, seu melhor amigo, explicou-lhe:

– O príncipe João assassinou seu pai. Ele e o xerife de Nottingham tiram dinheiro do povo, dando a desculpa de que o rei Ricardo está preso e precisa de resgate para ser libertado. Aumentaram os impostos. O príncipe está cada vez mais rico. Já não se pode mais caçar por essas terras. Tudo pertence a ele, que manda prender e matar homens, mulheres e até crianças.

Robert ficou horrorizado com a situação do seu povo.

– Agora já sei por que vi tanta miséria nas casas! Preciso ir falar com o príncipe João. Isso não pode continuar!

O príncipe, nem um pouco preocupado com a volta do filho do conde, recebeu os dois.

– Quero saber a verdade... O que houve no castelo de meu pai?

– O conde devia muitas moedas de ouro. Ele não pagava os impostos há muito tempo! – disse o príncipe.

– É verdade! – o xerife de Nottingham confirmou a mentira.

– Foi lamentável! Estávamos acertando a dívida quando ele me atacou à espada...

– Essas terras sempre foram minhas! – Robert apontou sua espada para o pescoço do príncipe, enquanto Will apontava a sua para o xerife.

– Vou me vingar de vocês! – jurou Robert.

– Você é que pensa, Robert de Lockesley! – rosnou o príncipe.

– Daqui pra frente, serei apenas Robin... Robin Hood!

Soldados apareceram por todos os lados e os dois foram obrigados a fugir.